

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras/SP

IPREM CAIEIRAS

AVALIAÇÃO ATUARIAL

data base: 31/12/2022

data focal: 31/12/2022

Caieiras
04/03/2023



ÍNDICE

1. Introdução.....	4
1.1. Objetivo	4
1.2. Conteúdo	4
2. Relatório Estatístico	4
2.1. População Estudada Plano Previdenciário	4
2.1.1. Servidores Ativos	6
2.1.2. Servidores Aposentados.....	8
Abaixo apresentaremos os detalhes das aposentadorias concedidas.....	8
2.1.3. Pensionistas.....	10
3. Nota Técnica Atuarial.....	11
4. Condições de Elegibilidade	11
4.1. O Plano de Benefícios	11
4.1.1. Atuais Servidores – Possibilidades de Aposentadoria	11
4.1.2. Tabela de Planos de Aposentadoria	13
4.1.3. Aposentadoria por Idade:.....	13
4.1.4. Aposentadoria por Invalidez:	13
4.1.5. Abono Anual (13º salário):	13
4.1.6. Pensão por Morte:.....	13
4.1.7. Aposentadoria Especial para Professor.....	13
4.1.8. Aposentadoria Especial para Profissionais da Área Médica	13
5. Hipóteses Atuariais e Premissas.....	14
5.1. Tábuas Biométricas	14
5.2. Alterações Futuras no Perfil e Composição das Massas	14
5.3. Estimativa de Remuneração e Proventos	14
5.4. Taxa de Juros Atuarial	14
5.5. Entrada no Mercado de Trabalho e Em Aposentadoria.....	15
5.6. Composição do Grupo Familiar	15
5.7. Demais Premissas e Hipóteses	15
6. Custeio Administrativo	15
6.1. Critérios do Custeio Administrativo	15
6.2. Formulações de Cálculo do Custeio Administrativo.....	16
6.3. Expressão de Cálculo e Metodologia para Constituição de Fundo Administrativo.....	16
7. Formulações Matemáticas e Metodologias de Cálculo.....	16
7.1. Regimes Financeiros	16
7.1.1. Regime de Repartição Simples ou Regime de Caixa	16
7.1.2. Regime de Repartição de Capitais de Cobertura.....	17
7.1.3. Regime de Capitalização.....	17
7.1.4. Regime Financeiro Aplicado	17
7.2. Expressões de Cálculo das Anuidades.....	18
7.2.1. Anuidade Certa	18
7.2.2. Anuidade Simples.....	18
7.2.3. Anuidade de Pensão Para Dependentes	18
7.2.4. Anuidade de Pensão Para Inválidos	19
7.3. Expressões de Cálculo dos Benefícios Previdenciários a Conceder.....	19
7.3.1. Encargos com a Aposentadoria Por Tempo de Serviço.....	19
7.4. Expressões de Cálculo dos Benefícios Previdenciários Concedidos	20
7.5. Expressões de Cálculo das Alíquotas de Contribuição.....	20
7.6. Expressões de Cálculo do Valor Atual das Remunerações Futuras.....	21
7.7. Expressões de Cálculo e Metodologia da Compensação Financeira.....	22
7.8. Expressões de Cálculo da Evolução das Provisões Matemáticas para os Próximos Doze Meses	22
7.9. Expressões de Cálculo Para as Projeções do Quantitativo de Segurados Atuais e Futuros.....	22
7.10. Expressões de Cálculo e Metodologia para Fundos Garantidores	22
7.10.1. Encargos com a Aposentadoria por Invalidez	22
7.10.2. Encargos com Pensão por Morte em Atividade.....	23
8. Expressões de Cálculo e Metodologia Para o Equacionamento do Déficit Atuarial	23
9. Expressões de Cálculo e Metodologia dos Ganhos e Perdas Atuariais.....	23

9.1. Valor das Remunerações.....	23
9.2. Expectativa de Mortalidade	23
9.3. Rentabilidade dos Investimentos	23
9.4. Quantidade e Valores de Aposentadoria.....	23
10. Parâmetros de Segregação de Massas	24
11. Expressões de Cálculo da Construção da Tábua de Serviços	24
11.1. Elementos Básicos da Tábua de Serviço	24
11.2. A Construção da Tábua de Serviço	24
12. Glossário e Simbologias	25
12.1. Premissas da Nota Técnica Atuarial.....	26
12.1.1. Pressupostos Legais Básicos:	26
12.1.2. Premissas financeiro-atuariais	26
13. Avaliação Atuarial.....	27
13.1. Introdução.....	27
13.2. Resultados.....	27
13.2.1. O Sistema Previdenciário.....	27
13.2.2. Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Previdenciário	28
13.2.3. Recomendações e Planos de Custeio	30
13.3. Parecer Atuarial Plano Previdenciário.....	31
14. Anexos	34

1. Introdução

1.1. Objetivo

A Avaliação Atuarial se propõe a definir o Plano de Custeio do sistema previdenciário do município de **Caieiras – SP**. Desta forma, processaremos a base de dados dos servidores ativos, servidores aposentados e pensionistas do município e através da aplicação de ferramentas e modelos atuariais, promoveremos o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema.

1.2. Conteúdo

O município de Caieiras possui um sistema previdenciário próprio representado pelo **Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS**. O referido Instituto é responsável pelo pagamento das Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais.

Este estudo, que se propõe a realizar a Avaliação Atuarial do plano de benefícios concedidos pelo regime próprio, se encontra dividido em três itens básicos: o Relatório Estatístico, a Nota Técnica e a Avaliação Atuarial. O primeiro visa apresentar um painel geral dos servidores municipais, tabulando algumas de suas características básicas que, por sua natureza, influenciam os resultados obtidos através da Avaliação Atuarial. A Nota Técnica é um resumo com os principais instrumentos utilizados no cálculo atuarial. E a Avaliação Atuarial é a análise técnica que apresenta o resultado do cálculo atuarial, com base em princípios atuariais que permite, se houver necessidade, a reformulação do Plano de Custeio, tornando sempre viabilizado o Sistema Previdenciário do Município.

2. Relatório Estatístico

Uma Avaliação Atuarial depende, entre outros aspectos, de características inerentes à população estudada, tais como a distribuição etária e salarial, a proporção entre homens e mulheres e o tempo de serviço dos indivíduos dentro e fora da instituição. Aqui analisaremos os dados estatísticos a respeito do universo dos Servidores do Município.

Abordaremos com detalhes, no **item 2.1.1**, as características dos Servidores Ativos, no **item 2.1.2** as peculiaridades do grupo de Servidores Aposentados e no **item 2.1.3** o grupo de Pensionistas do plano previdenciário. Finalmente no **item 2.2** apresentaremos as características gerais de todo o plano financeiro.

2.1. População Estudada Plano Previdenciário

Foram considerados, para fins deste estudo, os Servidores Ativos e o Pensionista que se encontravam vinculados ao RPPS na data base do estudo atuarial, ou seja, em **31 de dezembro de 2022**.

Os dados cadastrais foram levantados junto ao cadastro do Instituto, da Prefeitura Municipal e demais autarquias, sendo, na sua grande maioria, através de entrevista pessoal com cada servidor através de recadastramento realizado, totalizando:

QUANTITATIVO			
Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
1.586	198	50	1.834

Após o processo de crítica do cadastro, que visa a identificação de dados inconsistentes, apurou-se um total de **0 segurados inconsistentes**.

Figura 1. Índice de Rejeição dos Dados Cadastrais.



A tabela (1) apresenta o quadro geral dos segurados, separando os ativos com direito à aposentadoria especial.

Tabela 1. Quantitativo do Quadro de Servidores/Pensionistas

Servidor	Qtd		Idade Média	Salário Médio	Folha de Pagamento		Qtd. Dependentes
Ativos Comum	798	43,51%	46,49	2.938,29	2.344.755,00	34,29%	1.062
Ativos Especial	788	42,97%	43,48	4.099,55	3.230.444,33	47,24%	1.204
Ativos	1.586	86,48%	45,00	3.515,26	5.575.199,33	81,53%	2.266
Inativos	248	13,52%	0,00	5.091,33	1.262.650,00	18,47%	149
Aposentados	198	10,80%	63,51	5.347,15	1.058.735,73	15,48%	149
Pensionistas	50	2,73%	61,70	4.078,29	203.914,27	2,98%	0
Total	1.834	100,00%	47,45	3.728,38	6.837.849,33	100,00%	2.415

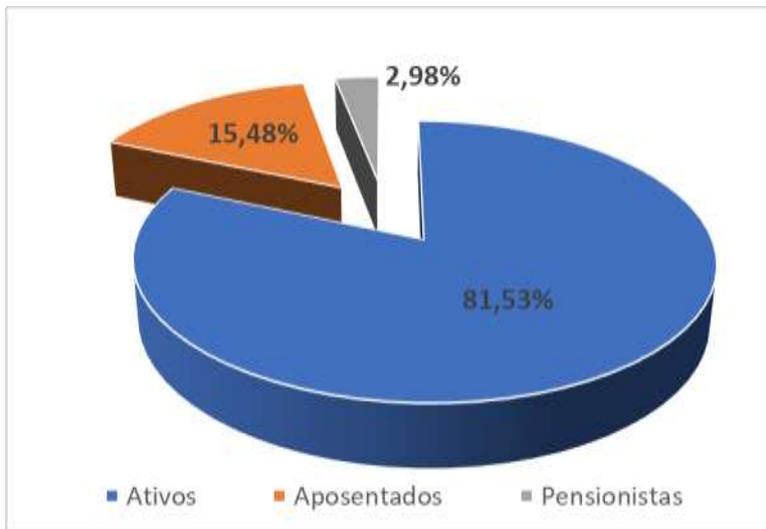
A figura (2) apresenta a composição da massa de segurados.

Figura 2. Composição da População Estudada.



A figura (3) expressa os gastos do Município com relação ao atual quadro de servidores Ativos, Aposentados e os Pensionistas.

Figura 3. Distribuição de Gastos com o Pessoal.



2.1.1. Servidores Ativos

2.1.1.1. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Ativos

Número total se servidores.....	1.586
Idade Média.....	45,00
Idade Média de Entrada em Aposentadoria.....	61,44
Remuneração Média.....	3.515,26
Soma das remunerações	5.575.199,33

Observamos, pela diferença entre a idade média e a idade média de entrada em aposentadoria, um tempo médio de contribuição de **16,44 anos** ao Sistema Previdenciário Municipal. Este período representa **mais** da metade do tempo necessário para formar a reserva suficiente para custear benefícios vitalícios.

2.1.1.2. Dados Básicos dos Servidores Ativos

A tabela (2) apresentada considera a massa total dos Servidores Ativos, de acordo com o sexo.

Tabela 2. Dados Básicos dos Servidores Ativos

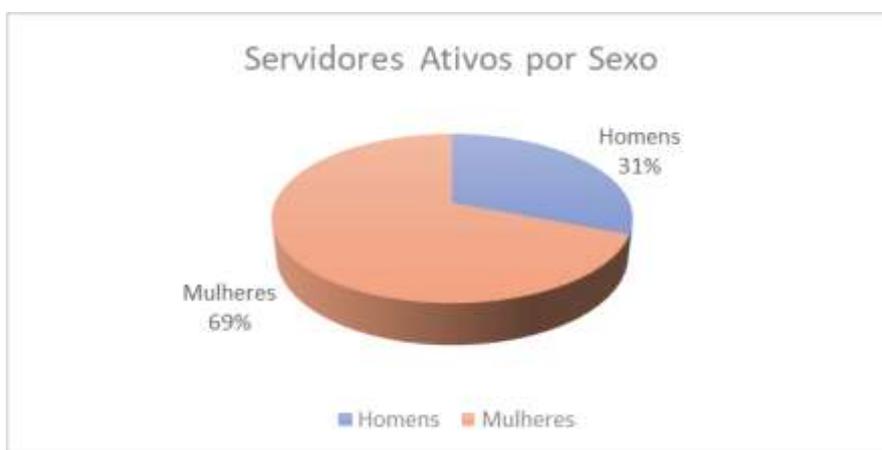
Item	M	%	F	%	Total
Número Servidores	490	30,90%	1.096	69,10%	1.586
Média Tempo Anterior RGPS	15,28	48,73%	7,19	51,27%	11,24
Média Tempo Anterior RPPS	0,49	25,74%	0,63	74,26%	0,56
Média Tempo Anterior	15,76	47,43%	7,81	52,57%	11,79
Média Tempo Prefeitura RGPS	3,02	48,10%	1,46	51,90%	2,24
Média Tempo Prefeitura RPPS	9,06	34,23%	7,78	65,77%	8,42
Média Tempo Total	27,85	42,20%	17,05	57,80%	22,45
Salário Médio	3.180,82	-	3.664,78	-	3.515,26
Folha de Pagamento	1.558.602,59	27,96%	4.016.596,74	72,04%	5.575.199,33

A Idade Média exibida corresponde à razão entre o somatório das idades e o número de servidores, enquanto a remuneração média equivale à razão entre o somatório das remunerações e o número de servidores.

2.1.1.3. Frequência dos Servidores por Sexo

No Plano de benefícios há um tratamento diferenciado conforme o sexo do participante, tendo as mulheres o direito à Aposentadoria por Idade ou por Tempo de Serviço cinco anos antes dos servidores do sexo masculino, fator este que conforme a situação, é responsável pela elevação dos custos do sistema.

Figura 4. Distribuição dos servidores Ativos por Sexo



Como vemos, o percentual de servidores do sexo masculino é **menor** do que o percentual de servidores do sexo feminino. Este desequilíbrio certamente reflete uma sobrecarga nas taxas de contribuição ao RPPS, uma vez que a mulher contribui por um período menor e, em contrapartida, tem direito ao Benefício Vitalício mais cedo com o agravante de uma expectativa de vida teoricamente maior em relação ao homem.

Figura 5. Distribuição dos Serv. Ativos por Cargo (Aposentadoria Especial)



Acima observamos o percentual de Servidores que ocupam cargo com direito a aposentadoria chamada especial (redução de 5 anos na idade e no tempo de contribuição). É de conhecimento que quanto maior for a faixa de servidores com direito a aposentadoria especial, maior será a complexidade de promover o equacionamento do déficit atuarial, pois assim como

aqueles servidores do sexo feminino adquirem seus direitos para gozar o benefício da aposentadoria com uma antecipação de 5 anos comparados aos servidores do sexo masculino, os servidores ocupantes exclusivamente de cargos com direito as aposentadorias especiais gozam de tal benefício, sendo que as mulheres ocupantes destes cargos, são as que mais oneram o sistema.

Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	20,18
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	20,97
Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de entrada dos servidores ativos.	

Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	65,23
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	61,82
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	59,09
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	56,33

2.1.2. Servidores Aposentados

Abaixo apresentaremos os detalhes das aposentadorias concedidas.

Tabela 3. Gastos por tipo de Aposentadoria.

QUANTITATIVO em reais				
Tempo	Idade	Invalidez	Compulsória	Magistério
658.981,27	176.686,00	61.906,90	24.813,83	110.432,23

Figura 6. Gastos por tipo de Aposentadoria



Tabela 4. Evolução das aposentadorias no Período

	2022	2023	Aumento
Tempo	R\$ 664.904,09	R\$658.981,27	-0,89%
Idade	R\$ 184.723,49	R\$176.686,00	-4,35%
Invalidez	R\$ 55.088,60	R\$61.906,90	12,38%
Compulsória	R\$ 10.718,51	R\$24.813,83	131,50%
Magistério	R\$ 97.347,79	R\$110.432,23	13,44%

2.1.2.1. Frequência de Entrada em Aposentadorias

A tabela (5) descreve a evolução do número de aposentados no decorrer do tempo. Os números nela apresentados consideram apenas os tipos de aposentadoria que dependem das informações de Tempo de Serviço e Idade, ficando excluída deste contexto a Aposentadoria por Invalidez, só considerada na parte atuarial deste relatório.

Tabela 5. Entrada em Aposentadoria ao longo do Tempo

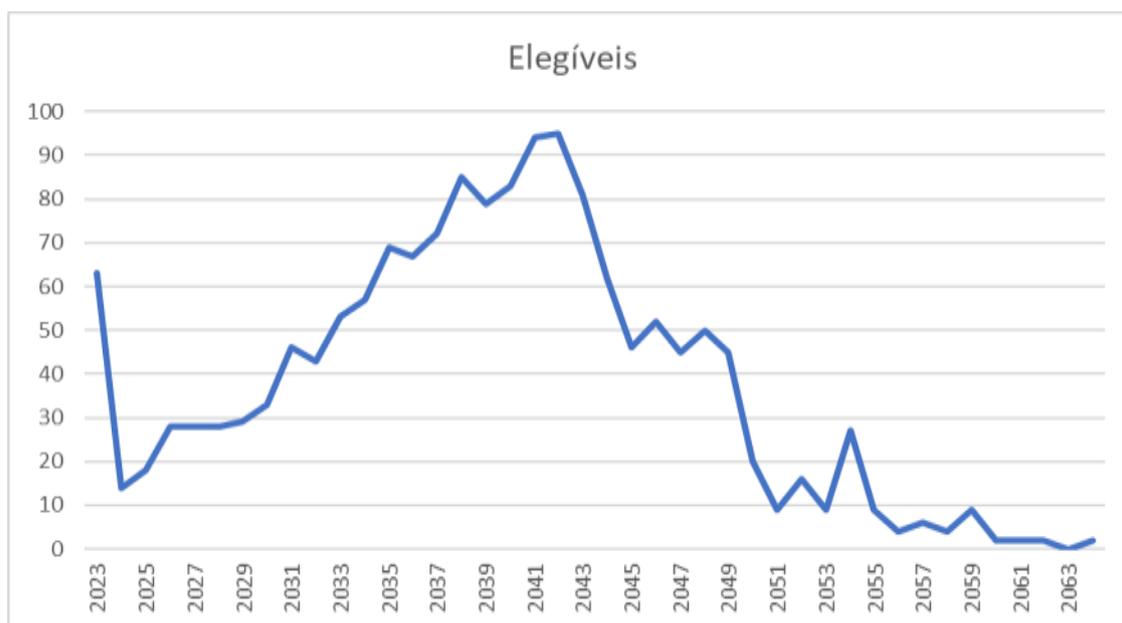
Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2023	63	263.770,20
2024	14	58.156,32
2025	18	64.519,82
2026	28	126.633,97
2027	28	104.328,53
2028	28	131.872,24
2029	29	110.826,02
2030	33	121.137,84
2031	46	193.477,97
2032	43	176.899,96
2033	53	182.514,06
2034	57	215.045,04
2035	69	244.229,90
2036	67	271.027,16

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2037	72	260.050,14
2038	85	327.657,14
2039	79	260.442,87
2040	83	279.564,19
2041	94	322.383,48
2042	95	317.706,03
2043	81	272.070,76
2044	62	196.057,82
2045	46	128.891,59
2046	52	149.711,27
2047	45	130.014,64
2048	50	146.171,47
2049	45	139.100,04
2050	20	83.455,65

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2051	9	22.839,73
2052	16	64.891,76
2053	9	21.066,22
2054	27	63.453,38
2055	9	26.691,64
2056	4	8.339,18
2057	6	10.880,28
2058	4	5.904,50
2059	9	19.745,48
2060	2	5.478,07
2061	2	7.142,02
2062	2	4.285,53
2063	0	0,00
2064	2	2.988,52

A tabela apresenta o número de segurados que preencherão os requisitos para requerer a aposentadoria em cada ano. Os benefícios a conceder dos anos já passados representam servidores que já possuem os requisitos, porém continuam em atividade.

Figura 7. Frequência de entrada em Aposentadoria



O gráfico apresenta um comportamento crescente ao longo do tempo, atingindo o seu pico máximo, após **19 anos** da data base. Após o pico o número de aposentadorias diminui até o ano de **2064**, onde será concedido o último benefício de aposentadorias para a massa.

2.1.2.2. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Aposentados

Número Total de Aposentados	198
Idade Média	63,51
Provento Médio	5.347,15
Soma dos Proventos	1.058.735,73

2.1.3. Pensionistas

Pensionistas são indivíduos que têm direito a receber um benefício previdenciário gerado pela morte do servidor (ativo ou aposentado). Os pensionistas podem ser cônjuges, que têm direito a pensão vitalícia, ou filhos que tem direito a pensão até o limite de idade definido pela lei municipal (geralmente 18 ou 21 anos dependendo da Lei Municipal), salvo o caso de filhos com necessidades especiais que guardam o direito ao benefício vitalício.

2.1.3.1. Resumo Estatístico da Massa dos Pensionistas

Número Total de Pensionistas	50
Idade Média	61,70
Pensão Média	4.078,29
Soma das Pensões	203.914,27

3. Nota Técnica Atuarial

A Nota Técnica Atuarial tem por objetivo descrever os procedimentos utilizados na realização da avaliação atuarial, de modo que os custos, reservas e outros elementos da avaliação atuarial possam ser calculados de forma exata através do conteúdo exposto nesta Nota Técnica.

4. Condições de Elegibilidade

4.1. O Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios corresponde à descrição de todos os benefícios a serem concedidos e dos critérios e condições que os servidores ou seus dependentes devam atender para ter direito aos mesmos. O RPPS concede, atualmente, os benefícios de Aposentadoria e Pensão.

O Plano de Benefícios Previdenciários abrangerá os seguintes itens:

- Aposentadoria por Tempo de Contribuição (Regime de Capitalização);
- Aposentadoria por Idade (Regime de Capitalização);
- Aposentadoria Compulsória (Regime de Capitalização);
- Pensão por Morte de inativo (Regime de Capitalização);
- Aposentadoria por Invalidez (Regime de Repartição de Capitais de Cobertura);
- Pensão por Morte de Ativo (Regime de Repartição de Capitais de Cobertura);
- Abono anual.

A seguir descrevemos os requisitos necessários para a obtenção do benefício para cada modalidade de Aposentadoria e para Pensão, conforme dispositivos constitucionais.

4.1.1. Atuais Servidores – Possibilidades de Aposentadoria

1º - REGRA - Artigo 40, § 1º, III, "a" da Constituição Federal com proventos calculados pela média, reajustado conforme legislação, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 60 anos de idade, se homem; 55 de idade, se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 10 anos no serviço público;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

2º - REGRA – Artigo 6º da Emenda Constitucional nº. 41/03 combinado com o art. 40, § 5º, da constituição federal (integral para professor) com proventos calculados pela última remuneração, reajustado pela paridade, ter sido admitido antes de 31/12/2003 no serviço público, sem interrupção, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 55 anos de idade, se homem; 50 de idade, se mulher;
- 30 anos de contribuição para homem, e 25 para mulher;
- 20 anos no serviço público;
- 10 anos na carreira;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

3º - REGRA - Artigo 2º da Emenda Constitucional nº. 41/2003, com proventos também calculados pela média de contribuição reajustado conforme legislação aplicando-se o redutor

salarial de 5% para cada ano que faltar para completar a idade de 60 anos para o Homem e 55 anos para a Mulher, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 53 anos de idade, se homem; 48 de idade, se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem e 30 para mulher;
- Pedágio de 20% sobre o tempo que, em 16/12/1998, faltava para atingir o limite do item acima;
- 5 anos no cargo em que se der aposentadoria
- Profissionais da educação possuem um abono de 17% e 20% para os Homens e Mulheres respectivamente, sobre o tempo de contribuição;

4º - REGRA - Artigo 6º da Emenda Constitucional nº. 41/2003, com proventos integrais e reajuste pela paridade, ter sido admitido antes de 31/12/2003 no serviço público, sem interrupção, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 60 anos de idade, se homem; 55 de idade se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 20 anos no serviço público;
- 10 anos na carreira pública;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

5º - REGRA - Artigo 3º da Emenda Constitucional nº. 47/2005, com proventos integrais reajustados pela paridade, ter sido admitido antes de 16/12/1998 no serviço público, sem interrupção, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 60 anos de idade, se homem; 55 de idade se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 25 anos no serviço público;
- 15 anos na carreira pública;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.
- Para cada ano a mais de contribuição, reduz-se um na idade.

6º - REGRA - Artigo 40, § 5º da Constituição Federal (especial para professor) com proventos calculados pela média, reajustado pela média de contribuição reajustado conforme legislação, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 55 anos de idade, se homem; 50 de idade, se mulher;
- 30 anos de contribuição para homem, e 25 para mulher;
- 10 anos na carreira;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

7º - REGRA - Artigo 40, § 4º, III combinado com Súmula Vinculante nº. 33 do Supremo Tribunal Federal (especial para área médica) com proventos calculados pela média, reajustado pela média de contribuição reajustado conforme legislação, tendo que cumprir os seguintes requisitos, além de apresentar Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Parecer Médico:

- 25 anos de contribuição;
- 10 anos na carreira;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

8º - REGRA - Artigo 40, § 1º, II da Constituição Federal combinado com o artigo 2º da Lei Complementar nº. 152/2015, com proventos calculados pela média de contribuição reajustado conforme legislação e proporcionais ao tempo de contribuição, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 75 anos de idade;

4.1.2. Tabela de Planos de Aposentadoria

Como anexo I, ao final da Nota Técnica, segue uma Tabela contendo os planos de aposentadoria para melhor visualização das regras como um todo.

4.1.3. Aposentadoria por Idade:

- proporcional aos 65 anos de idade; se homem;
- proporcional aos 60 anos de idade, se mulher;
- compulsória aos 75 anos;

4.1.4. Aposentadoria por Invalidez:

- comprovação da Invalidez Total ou Parcial Permanente (deverão ser reavaliadas a cada período definido previamente);

4.1.5. Abono Anual (13º salário):

- ser participante assistido, ou;
- ser beneficiário assistido;

4.1.6. Pensão por Morte:

- no caso das pensões já em gozo e nas novas pensões que forem geradas, é repassado 100% dos valores das aposentadorias que serviram de base para a concessão do benefício até o valor do **teto do INSS**, sendo que após este valor as pensões sofrerão reduções de 30% sobre os valores que excederem o limite estipulado.

4.1.7. Aposentadoria Especial para Professor

Do mesmo modo que homens e mulheres estão sujeitos a tratamentos diferenciados pelo sistema previdenciário, o mesmo ocorre com os servidores conforme o regime de aposentadoria ao qual se encontram vinculados. Os servidores exercendo atividades com direito a Aposentadoria Especial adquirem o direito de se aposentar **5 anos** antes dos demais servidores, onerando o sistema com suas Aposentadorias Antecipadas.

4.1.8. Aposentadoria Especial para Profissionais da Área Médica

Do mesmo modo que profissionais da área da educação possuem direito a aposentadoria especial, com redução de 5 anos, tanto na idade quanto no tempo de contribuição, os profissionais da área da saúde, considerados de atividade de risco, que apresentarem Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Parecer Médico compatível com o requerido pela legislação, adquirem o direito a se aposentar com **25 anos** de tempo de contribuição, também onerando o sistema com suas Aposentadorias Antecipadas.

5. Hipóteses Atuariais e Premissas

5.1. Tábuas Biométricas

Os elementos básicos de uma análise atuarial são as tábuas de eliminação, seja por morte, invalidez ou desligamento.

TIPO DA TÁBUA	NOMENCLATURA	TÁBUA
INVÁLIDEZ	i_x	ÁLVARO VINDAS
MORTALIDADE GERAL	q_x	IBGE (separada por sexo)
MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	q_x^i	IBGE (separada por sexo)

5.2. Alterações Futuras no Perfil e Composição das Massas

A Avaliação Atuarial considerará apenas o Grupo Fechado (Geração Atual), uma vez que a Instrução Normativa a que se refere a Portaria MTP nº 1.467/2022, que tratará das alterações Futuras (Geração Futura) ainda não foi publicada.

Utilizamos ainda a rotatividade nula, devido a possibilidade de compensação previdenciária, a pagar e a receber, entre os regimes previdenciários.

5.3. Estimativa de Remuneração e Proventos

O valor da taxa real de crescimento da remuneração será definido anualmente, conforme Portaria MTP nº 1.467/2022, respeitando o limite mínimo imposto de **1%** e constará no relatório da Avaliação Atuarial.

A função salário é descrita na forma:

$$S_x = S_y \cdot (1 + is)^{(x-y)}$$

em que

is = incremento salarial real (considerando inflação + produtividade);

Sx = salário corrente na idade x;

Sy = salário de entrada no plano na idade y.

A não consideração ou a subavaliação da evolução do salário real conduz a inconsistências no plano de custeio.

Devido à indisponibilidade de informações para se apurar e projetar o percentual de atualização dos valores dos benefícios concedidos e a conceder, sujeitos à regra de paridade de reajuste dos proventos, para o crescimento real dos benefícios do plano foi utilizada a taxa de **0%**.

5.4. Taxa de Juros Atuarial

A taxa real de juros utilizada seguirá o disposto na Portaria MTP nº 1.467/2022, que se refere à taxa de juros parâmetro, que tem os procedimentos de cálculo disciplinados pela Instrução Normativa SPREV nº 2/2018. O Valor real de juros utilizado constará do relatório da Avaliação Atuarial.

5.5. Entrada no Mercado de Trabalho e Em Aposentadoria

A Avaliação Atuarial considera os dados reais apresentados na base de dados dos segurados, relativos ao tempo anterior de contribuição previdenciária. Na ausência de tais dados utilizamos a idade de **25 anos**, como sendo a idade provável de um servidor ter-se vinculado a algum regime previdenciário antes de se tornar segurado do RPPS.

Com relação à Entrada em Aposentadoria será considerado o **Primeiro Melhor Benefício**, pois é aquele que exige o maior volume de reservas, portanto torna o Equilíbrio Financeiro e Atuarial mais conservador.

Com relação a entrada em aposentadoria, **foram considerados 2 ano de** permanência após a obtenção dos requisitos para a entrada em aposentadoria. O tempo visa considerar o abono de permanência e outros elementos que fazem com que o servidor continue em atividade mesmo após ter direito ao benefício de aposentadoria.

5.6. Composição do Grupo Familiar

A Avaliação Atuarial considera os dados reais apresentados na base de dados dos segurados, na ausência de dados foram considerados **3 anos** a mais para o dependente homem e **3 anos** a menos para a dependente mulher. Consideramos ainda o percentual de casados em **50%**. O grupo familiar contará com um filho **25 anos** mais novo que o cônjuge mulher.

5.7. Demais Premissas e Hipóteses

O **Fator de Capacidade dos Benefícios** (FC) e o **Fator Capacidade das Remunerações** (FC) utilizado será de **1 (100%)**, ou seja, sem considerar o efeito corrosivo da inflação nos mesmos.

O cálculo do valor dos benefícios a conceder, com base na média das remunerações (80% maiores salários), será obtido através de estudo das médias de valores de benefícios concedidos por esta regra. O estudo constará do relatório da análise das hipóteses e será aplicado na avaliação atuarial como um percentual da última remuneração do segurado em atividade. O valor de FM utilizado na avaliação atuarial foi de **80%**.

$$\text{Valor do Benefício pela média} = \text{Última Remuneração} \times \text{FM}$$

Onde,

FM = Fator Média, valor que melhor representa a média dos 80% maiores salários em relação à última remuneração dos segurados ativos, conforme estudo realizado com a massa de segurados.

6. Custeio Administrativo

6.1. Critérios do Custeio Administrativo

A taxa de administração respeitará o limite máximo permitido de 2% do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados e beneficiários vinculados ao RPPS, com base no exercício financeiro anterior.

6.2. Formulações de Cálculo do Custeio Administrativo

Processaremos a base de dados para formulação do cálculo do Custeio Administrativo observando as despesas para operacionalização da Unidade Gestora, bem como reservas para eventuais contingências utilizando a seguinte expressão de cálculo:

$$CA = FTS \times TA$$

em que,

CA = Custeio Administrativo;

FTS = Valor Total das Remunerações, Proventos e Pensões dos segurados e beneficiários vinculados ao RPPS, com base no exercício anterior;

TA = Taxa de Administração aprovada em Lei.

6.3. Expressão de Cálculo e Metodologia para Constituição de Fundo Administrativo

A apuração e constituição do Fundo Administrativo será dada observando a seguinte expressão de cálculo:

$$FA = DAp - Dae$$

em que,

FA = Montante a ser destinado ao Fundo Administrativo;

DAp = Previsão do limite de gastos com o custeio administrativo;

Dae = Valor empenhado com o custeio administrativo.

7. Formulações Matemáticas e Metodologias de Cálculo

Através do Plano de Custeio são definidas as fontes de receita do sistema previdenciário que farão frente à cobertura do Plano de Benefícios. Estas receitas são originárias de:

- Contribuições dos servidores, instituídas pelo Município de acordo com Lei Complementar Municipal;
- Contribuição da Prefeitura/Autarquia e Câmara por conta de obrigações patronais;
- Aportes Financeiros;
- Créditos constituídos (Compensação Previdenciária);
- Outros rendimentos decorrentes da aplicação das receitas em caixa.

7.1. Regimes Financeiros

Regime financeiro é o conjunto de critérios que determinam a forma de cálculo das contribuições, isto é, são normas que estabelecem a equação de equilíbrio entre receitas e despesas. Reconhecemos três tipos de regimes financeiros, o de Repartição Simples, o de Repartição de Capitais e o de Capitalização.

7.1.1. Regime de Repartição Simples ou Regime de Caixa

O Regime de Repartição simples (com sigla RS) consiste em calcular as contribuições (necessárias e suficientes) a serem vertidas ao plano em determinado período, visando atender apenas ao pagamento dos benefícios nesse mesmo período de tempo (não prevê formação de reserva de longo prazo).

7.1.2. Regime de Repartição de Capitais de Cobertura

O Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (com sigla RCC) consiste em calcular as contribuições necessárias e suficientes em um determinado período, para constituir o capital que responderá pelo pagamento de benefícios que serão iniciados no mesmo período (o custo periódico é equivalente a uma estimativa da reserva de benefícios concedidos que será constituída no próximo exercício).

Normalmente usado para financiar benefícios de risco de longa duração e que dependem da idade do participante (por exemplo, pensão por morte na ativa, aposentadoria por invalidez *et cetera*).

7.1.3. Regime de Capitalização

Visando a solução para o aumento anual da taxa de contribuição, observado nos dois regimes precedentes, apresentamos o Regime de Capitalização. Tal regime consiste em calcular as contribuições necessárias e suficientes a serem vertidas ao plano no período contributivo, visando constituir o capital que responderá pelo pagamento de benefícios futuros (prevê formação de reservas).

Normalmente usado para financiar os chamados benefícios programados (aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria por tempo de contribuição), mas nada impede que seja também utilizado para os benefícios de risco de longa duração.

Assim, os defeitos apontados para o Regime de Repartição Simples, já atenuados para os de Capitais de Cobertura, desaparecem no Regime de Capitalização:

- A taxa anual se mantém nivelada ao longo do tempo;
- Às reservas de benefícios concedidos se acrescentam as grandes reservas de benefícios a conceder, incrementando fortemente o potencial dos investimentos a longo prazo;
- Em caso de paralização do processo, os Aposentados e Pensionistas contarão com as primeira reservas para garantir a continuidade dos seus benefícios, enquanto aos Ativos será assegurado seu direito líquido pela Reserva de Benefícios a Conceder.

Em sua forma, o Regime de Capitalização consiste na Avaliação Atuarial, não somente para o exercício, mas para todo o período da avaliação, que igualará o valor atual dos benefícios que serão concedidos durante este período. Isto representa estimarmos todos os encargos com os servidores, trazê-los a valor presente e dividirmos pela folha salarial no mesmo período. Como resultado obtém-se uma contribuição nivelada.

7.1.4. Regime Financeiro Aplicado

No modelo atuarial adotado, selecionamos o **Regime de Capitalização** para computarmos as taxas correspondentes ao custeio dos benefícios previdenciários programáveis.

Para apuração do custo normal dos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, o financiamento gradual do custo dos benefícios futuros será estruturado durante toda a vida laboral do servidor, por meio do Método Atuarial de Financiamento do **Crédito Único Projetado (PUC)**. Porém, uma vez que a alíquota praticada for superior a alíquota apurada pelo método PUC e o RPPS apresente Déficit Atuarial, continuarem aplicando a alíquota vigente pelo Método Atuarial de Financiamento **Ortodoxo**.

O método Ortodoxo define o valor da alíquota normal de contribuição segundo o que consta na legislação municipal e aplica aquela alíquota em todo o período da avaliação atuarial.

Para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão Por Morte de Segurado Ativo é utilizado o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e para o Plano Financeiro, quando existir, é utilizado o Regime de Repartição Simples.

7.2. Expressões de Cálculo das Anuidades

No âmbito atuarial, anuidades são valores probabilísticos atualizados do custo do pagamento de uma unidade monetária anual vitaliciamente a um indivíduo.

Descreveremos a seguir a formulação do cálculo das diversas anuidades utilizadas ao longo deste estudo.

Adotamos a hipótese de ocorrência dos sinistros no mês de ocorrência, ou seja, consideramos que a requisição dos benefícios se dê no exato mês em que o segurado adquiri as condições necessárias.

7.2.1. Anuidade Certa

Dimensiona o valor atual do custo do pagamento de uma certa unidade monetária anual por um período de n anos.

$$a_n = \sum_{t=0}^{n-1} v^t = \frac{1-v^n}{1-v}$$

Na fórmula acima, v corresponde ao fator de desconto financeiro e é dado por:

$$v = (1 + taxa_real_anual_de_juros)^{-1}$$

7.2.2. Anuidade Simples

Dimensionada a valor atual probabilístico do custo do pagamento de uma unidade monetária anual vitaliciamente ao indivíduo de idade x .

$$\ddot{a}_{e_x | i} = \sum_{t=0}^{e_x} v^t$$

Onde,

e_x é a expectativa de vida definida pela tábua de mortalidade.

7.2.3. Anuidade de Pensão Para Dependentes

Dimensiona o valor atual probabilístico do pagamento de uma unidade monetária anual e vitalícia aos dependentes do servidor falecido com a idade x .

Consideramos como evento gerador de morte a tábua de mortalidade apontada como premissa de expectativa de vida.

O Benefício de Pensão é concedido ao cônjuge e aos dependentes. Portanto, há a necessidade de se estudar a composição familiar dos servidores de acordo com suas idades. Só deste modo torna-se viável a previsão atuarial do tempo de concessão do benefício. Resumindo, para um indivíduo de idade x , necessitamos da idade e a descrição (cônjuge e filhos) de cada um de seus dependentes.

Os dados reais dos servidores e dependentes são utilizados sempre que são fornecidos, porém na ausência destas informações precisas sobre os dependentes trabalhamos com tábuas que já preveem o valor da anuidade a partir de uma estimativa estatística da composição média familiar do indivíduo de idade x . Em nosso estudo estes valores serão denotados por Hx .

Considerando a ocorrência do falecimento e o pagamento mensal do benefício, iremos trabalhar com:

$$H_x^{(12)} = \ddot{a}_x - \ddot{a}_{xy}$$

em que

\ddot{a}_x = anuidade do servidor;

\ddot{a}_{xy} = anuidade vidas conjuntas;

7.2.4. Anuidade de Pensão Para Inválidos

Dimensiona o valor atual probabilístico do pagamento anual de uma unidade monetária vitalícia aos pensionistas do inválido falecido de idade x . Sabendo ser o pagamento do benefício efetuado em parcelas mensais, temos:

$$a_x^i = \sum_{t=0}^{100-x} {}_t p_x^1 \cdot q_{x+t}^1 v^{t+1/2}$$

Na fórmula anterior, a primeira probabilidade seleciona os indivíduos que, uma vez inválidos ao atingirem a idade x , assim permaneçam (não venham a falecer) até atingirem a $x+t$ anos de idade. Dentro deste grupo, selecionamos aqueles que irão falecer aos $x+t$ anos, o que é feito pela Segunda probabilidade. O fator desconto financeiro recua o valor da anuidade de pensão até o tempo atual.

7.3. Expressões de Cálculo dos Benefícios Previdenciários a Conceder

Os benefícios a Conceder serão calculados por tipo de benefício, conforme segue abaixo.

7.3.1. Encargos com a Aposentadoria Por Tempo de Serviço

Os encargos com as aposentadorias por tempo de Serviço, combinado com Idade, ingresso no serviço público, tempo de serviço público, tempo de carreira, tempo no cargo e demais critérios, conforme prevê legislação específica (conforme definido nos itens 2.1 e 2.1.1) são considerados de forma pré-definida, sendo que quaisquer outras regras para concessão de benefícios previdenciários diferentes dos pré-estabelecidos deverão ser tratados como casos isolados ou ainda incorporados em nova formulação de cálculo.

7.3.1.1. Servidores Ativos

Os encargos com a Aposentadoria por Tempo de Serviço para servidores ativos que

ainda não atendem aos requisitos mínimos de concessão de benefícios são expressos pela fórmula:

$$VABF = 13 \times BEN \times_{tf} p_x^{aa} \times v^{tf} \times \ddot{a}_{n|i}$$

O valor x é a idade do servidor no momento da avaliação, ao passo que tf indica o tempo que falta para a aposentadoria deste. A primeira probabilidade indica o percentual de indivíduos ativos de idade x que sobreviverão ativos até completar o tempo de serviço necessário à sua aposentadoria. O fator de desconto financeiro traz à data presente o valor da anuidade, expressa em meses com base na expectativa de sobrevivência do servidor, na época de sua aposentadoria e FC é o fator que exprime o poder de compra do benefício.

7.3.1.2. Reversão para Pensão

São somadas neste item as despesas com a cobertura do pagamento de pensões aos dependentes de aposentadoria por Tempo de Serviço dos servidores públicos que vierem a falecer.

$$VABF = 13 \times BEN \times_{tf} p_x^{aa} \times v^{tf} \times H_x^{(12)} \times FC$$

$$H_x^{(12)} = \ddot{a}_x - \ddot{a}_{xy}$$

No cômputo de ENCATSRVCAP, $y=x+tf$ é a idade de aposentadoria do servidor sendo analisada. Para o benefício é necessário que o servidor ativo de idade x tenha sobrevivido à idade de aposentadoria (y) ainda ativo (o que nos é dado pela primeira probabilidade da fórmula acima). Além disto, após se aposentar, ele deverá ter sobrevivido à idade $y+t$ (isto é feito pela segunda probabilidade da equação dada), quando só então sucede seu falecimento (terceira probabilidade da fórmula). Por fim, o fator de desconto financeiro traz ao tempo atual o valor da anuidade de pensão concedida aos dependentes.

7.4. Expressões de Cálculo dos Benefícios Previdenciários Concedidos

Os encargos com os Benefícios Concedidos, aqui computados, constituirão uma parte da chamada *Reserva de Benefícios Concedidos*, dada pela equação a seguir, onde x corresponde à idade do servidor:

$$ENCATSCAP = 13 \cdot BENTS \cdot a_x^{(12)}$$

O valor do benefício de Aposentadoria é multiplicado por 13 para levar em consideração os 12 meses de pagamento mensal mais o décimo terceiro salário.

7.5. Expressões de Cálculo das Alíquotas de Contribuição

A contribuição normal (CN) será apurada através do método do Crédito Unitário Projetado (PUC), seguindo a formulação abaixo:

$$\text{Dado: } CN = \frac{VABF_{Liq}}{r - e}$$

tem-se,

$$PMBaC = CN \times (x - e)$$

ou

$$PMBaC = VABF_{LÍQ} \times \frac{x - e}{r - e}$$

onde,

$$VABF_{LÍQ} = VABF - VACF$$

em que,

$$VABF = 13 \times BENPROJ \times r_{-x} E_x^{aa} \times a_r \times FC$$

e

$$VACF = 13 \times CONTRPROJ \times r_{-x} E_x^{aa} \times a_r \times FC$$

Onde $r_{-x} E_x^{aa}$ é o fator de desconto atuarial da data da aposentadoria r até a data presente x .

E finalmente o VACF total Patronal somado ao Funcional será:

$$VACF_{ente|serv} = VABF_{LÍQ} - PMBaC$$

$$VACF_{ente|serv} = VABF_{LÍQ} \times \left(1 - \frac{x - e}{r - e} \right)$$

Sendo:

$x - e =$ Tempo de Serviço Acumulado

$r - e =$ Tempo de Serviço Total

$x =$ Idade na data da avaliação

$e =$ Idade de ingresso no RPPS / Ente

$r =$ Idade na data da aposentadoria

7.6. Expressões de Cálculo do Valor Atual das Remunerações Futuras

Uma previsão atuarial para a folha salarial dos ativos e inativos ao longo dos anos vindouros baseia-se nas remunerações e proventos atuais dos servidores e é dada pela expressão:

$$FOLHAANUAL(t) = \sum_{s=1}^{NumServ} 13 \cdot REMUNERAÇÃO / PROVENTOS(s, t) \cdot p_x^{aa}$$

Onde $NumServ$ é o número total de servidores ativos, REMUNERAÇÃO/PROVENTOS (s, t) é a remuneração atual do servidor s projetada atuarialmente para o tempo t . A probabilidade considerada é a do servidor de idade x permanecer ativo até a idade $x+t$.

A projeção atuarial da remuneração atual do servidor é feita levando em conta a taxa real anual de juros em conjunto com a curva salarial adotada.

Ao computarmos a folha salarial total, devemos trazer ao tempo atual os montantes encontrados em cada ano:

$$FOLHA = \sum_{t=0}^{y-x} v^t \cdot FOLHAANUAL(t)$$

Note que estes valores correspondem ao montante atualizado das projeções salariais de

toda a massa de ativos e inativos do Município até a entrada em aposentadoria/pensão ou ocorrência de sinistro.

7.7. Expressões de Cálculo e Metodologia da Compensação Financeira

Pode ser considerado para fins de cobertura da Reserva de Tempo de Serviço Anterior, a Compensação Previdenciária entre os regimes previdenciários de todos aqueles processos dos servidores aposentados que efetivamente se concretizou até **a data base da avaliação** ou o disposto da Portaria MTP nº 1.467/2022, ou seja, até **7%** do total das reservas matemáticas ou o proporcional relativo ao tempo anterior de serviço que a massa de servidores apresenta.

A Compensação Financeira poderá ser apurada ainda pela **proporcionalidade dos tempos** passados, ou seja, a proporção de tempo anterior de serviço em relação ao tempo total de contribuição de cada segurado, apurados individualmente para compor uma média. Em caso de adoção da proporcionalidade dos tempos, o estudo referente constará no relatório da análise das hipóteses e o relatório da avaliação atuarial indicará o método utilizado. Pela proporcionalidade dos tempos, por ser um instituto de previdência que começou em 2012, utilizamos o comprev em **31,2%**.

7.8. Expressões de Cálculo da Evolução das Provisões Matemáticas para os Próximos Doze Meses

A evolução das Provisões Matemáticas para os próximos 12 meses será feita através do Fluxo Mensalizado da evolução da massa de segurados. A avaliação atuarial toda é realizada pela projeção do Fluxo mensal individualizado (segurado por segurado) e os 12 primeiros meses dessa projeção fornecerão a evolução das Provisões Matemáticas.

7.9. Expressões de Cálculo Para as Projeções do Quantitativo de Segurados Atuais e Futuros

Quanto aos segurados atuais, utilizamos a projeção da tábua de mortalidade, mais especificamente a expectativa de vida, para estimar as saídas por falecimento. Quanto aos segurados futuros ainda não utilizamos nenhuma projeção, uma vez que a Instrução Normativa referente à Portaria MTP nº 1.467/2022 que vai regulamentar a utilização da Geração Futura na avaliação atuarial ainda não foi publicada.

7.10. Expressões de Cálculo e Metodologia para Fundos Garantidores

Deverão ser compostos fundos garantidores para os benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura, conforme descrito abaixo.

7.10.1. Encargos com a Aposentadoria por Invalidez

Neste tipo de Aposentadoria o custo será calculado em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura.

7.10.1.1. Servidores Ativos

O Custo Normal com a Aposentadoria por Invalidez para servidores ativos é expresso pela fórmula:

$$CN_x = 13 \times BEN \times i_x \times a_x^i \times FC$$

7.10.1.2. Reversão para Pensão

São aqui computadas as despesas com o pagamento das pensões a serem concedidas aos dependentes de aposentadoria por invalidez dos servidores públicos que vierem a falecer.

$$CN_x = 13 \times BEN \times q_x \times H_y^{(12)} \times FC$$

7.10.2. Encargos com Pensão por Morte em Atividade

São contabilizados, para efeito deste montante, os gastos com as pensões concedidas aos dependentes de servidores falecidos em atividade.

$$CN_x = 13 \times BEN \times q_x \times H_y^{(12)} \times FC$$

$$H_y^{(12)} = a_{\overline{xf}|n} + a_{n/y}$$

Adotada a hipótese de que o grupo família é constituído por um cônjuge e um filho mais novo.

8. Expressões de Cálculo e Metodologia Para o Equacionamento do Déficit Atuarial

O plano de amortização foi calculado de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, respeitando as regras de porcentagem do pagamento dos juros do déficit atuarial nos primeiros anos e a partir de 2025 pagando no mínimo os juros do déficit.

9. Expressões de Cálculo e Metodologia dos Ganhos e Perdas Atuariais

9.1. Valor das Remunerações

Aguardando a publicação da Instrução Normativa referente aos Ganhos e Perdas Atuariais.

9.2. Expectativa de Mortalidade

Aguardando a publicação da Instrução Normativa referente aos Ganhos e Perdas Atuariais.

9.3. Rentabilidade dos Investimentos

Aguardando a publicação da Instrução Normativa referente aos Ganhos e Perdas Atuariais.

9.4. Quantidade e Valores de Aposentadoria

Aguardando a publicação da Instrução Normativa referente aos Ganhos e Perdas Atuariais.

10. Parâmetros de Segregação de Massas

O RPPS não possui Segregação de Massas.

11. Expressões de Cálculo da Construção da Tábua de Serviços

A partir dos elementos descritos em 9.1. é construída uma Tábua de Serviço contendo todos os fatores atuariais necessários à elaboração do Plano de Custeio.

11.1. Elementos Básicos da Tábua de Serviço

A seguir apresentaremos a nomenclatura utilizada para representar os elementos básicos da tábua de serviço.

i_x - probabilidade de um indivíduo de idade x se invalidar antes de atingir a idade $x+1$

q_x - probabilidade de um indivíduo de idade x vir a falecer antes de atingir a idade $x+1$

q_{xq}^1 - probabilidade de um inválido de idade x vir a falecer antes de completar $x+1$ anos.

l_x - número de sobreviventes que atingiram a idade x em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos

l_x^{aa} - número de sobreviventes que atingiram a idade x ainda ativos e válidos, em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos.

l_x^1 - número de sobreviventes inválidos que atingiram a idade x em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos

W_x - probabilidade de um indivíduo de idade x se desligar do plano antes de atingir a idade $x+1$

p_x^{aa} - probabilidade de um servidor ativo e válido sobreviver nestas condições entre as idades x e $x+1$

q_x^{aa} - probabilidade de um servidor ativo e válido falecer nestas condições entre as idades x e $x+1$

p_x^{ai} - probabilidade de um servidor ativo de idade x vir a se invalidar antes de atingir a idade $x+1$ e sobreviver até $x+1$

q_x^{ai} - probabilidade de um ativo de idade x se invalidar e falecer antes de atingir a idade $x+1$

11.2. A Construção da Tábua de Serviço

Em 9.1.1 vimos que os valores de $q_x, i_x, w_x q_x^1$ são inicialmente extraídos das tábuas de eliminação selecionadas. A seguir descreveremos a metodologia de obtenção dos demais fatores atuariais listados neste item.

Os valores de l^x foram obtidos a partir da consideração de uma amostra inicial de 10 milhões de indivíduos de 15 anos de idade, submetidos à eliminação dada pela taxa de mortalidade q^x .

$$l_{15} = 10.000.000$$

$$l_x = l_{x-1} \cdot q_{x-1}$$

O número de inválidos de idade x é obtido paralelamente ao número de ativos válidos como mostramos a seguir:

$$\begin{aligned}
 l_{15}^1 &= 0 \\
 l_{15}^{aa} &= 10.000.000 \\
 l_x^{aa} &= l_x - l_x^1 \\
 l_x^1 &= l_{x-1}^1 \cdot p_{x-a}^1 + l_{x-1}^{aa} \cdot p_{x-1}^{ai}
 \end{aligned}$$

Ou seja, o número de ativos válidos a atingirem a idade x é dado pelo número de sobreviventes de idade x (válidos ou não) menos o número de inválidos de idade x .

O número de indivíduos a atingirem inválidos a idade x é dado pelo somatório do número de inválidos de idade $x-1$ que sobreviveram à idade x , com o número de indivíduos ativos de idade $x-1$ que se invalidaram antes de atingir a idade x .

A probabilidade de sobrevivência de um inválido é computada diretamente como o complemento da probabilidade de mortalidade de inválido:

$$p_x^1 = 1 - q_x^1$$

Para se obter a probabilidade de sobrevivência de ativo que se invalida, subtrai-se da probabilidade de invalidez geral a probabilidade de um ativo se invalidar e falecer ainda no mesmo ano:

$$p_x^{ai} = i_x - q_x^{ai}$$

A partir do método de Hamza, consideramos a probabilidade de um ativo que se invalidou vir a falecer como sendo igual à metade da probabilidade de falecimento de um inválido:

$$q_x^{ai} = 0.5 \cdot i_x \cdot q_x^1$$

A probabilidade de um ativo válido enquanto tiver esta idade é dada pela razão entre o número de ativos válidos com idade $x+1$ e o número de ativos válidos com idade x :

$$p_x^{aa} = \frac{l_{x-1}^{aa}}{l_x^{aa}}$$

Por último a probabilidade de um ativo válido vir a falecer ainda válido e antes de atingir a idade $x+1$ é dada pelo complemento do somatório da probabilidade de um ativo válido de idade x sobreviver até atingir a idade $x+1$, com a probabilidade de um indivíduo (ativo ou não) de idade x se invalidar enquanto ainda possuir esta idade:

$$q_x^{aa} = 1 - (p_x^{aa} + i_x)$$

Com base nas fórmulas apresentadas, constrói-se a tábua de serviço desejada.

12. Glossário e Simbologias

A expressões e simbologia utilizadas estão dispostas abaixo:

FM = Fator Média, valor que melhor representa a média dos 80% maiores salários em relação à última remuneração dos segurados ativos, conforme estudo realizado com a massa de segurados.

CA = Custeio Administrativo;

FTS = Valor Total das Remunerações, Proventos e Pensões dos segurados e beneficiários vinculados ao RPPS, com base no exercício anterior;

TA = Taxa de Administração aprovada em Lei.

FA = Montante a ser destinado ao Fundo Administrativo;

DAP = Previsão do limite de gastos com o custeio administrativo;

DAe = Valor empenhado com o custeio administrativo.

e_x é a expectativa de vida definida pela tábua de mortalidade.

\ddot{a}_x = anuidade do servidor;

\ddot{a}_{xy} = anuidade vidas conjuntas;

12.1. Premissas da Nota Técnica Atuarial

O presente estudo atuarial foi realizado tendo como referência os seguintes pressupostos legais e premissas financeiro-atuariais:

12.1.1. Pressupostos Legais Básicos:

- Constituição Federal com as alterações realizadas, em especial, pela E.C. n° 20/98, E.C. n.º 41/03, E.C. n.º 47/05, E.C. n.º 70/12 e E.C. n.º 103/19;
- Lei Federal n° 9.717, de 27.11.1998 com suas alterações posteriores;
- Portaria MPAS n° 4.992, de 05.02.1999 com suas alterações posteriores;
- Lei Federal n° 9.796, de 05.05.1999 (Compensação Previdenciária);
- Decreto n° 3.112, de 06.07.1999 (que regulamente a Lei n° 9.796);
- Lei Orgânica do Município;
- Lei Complementar Municipal;
- Portaria MTP n° 1.467/2022;

12.1.2. Premissas financeiro-atuariais

- Taxa real de juros de **5,20%** aa. (máximo legalmente permitido);
- Crescimento salarial real conforme legislação municipal e simulação com evolução salarial de **1%** aa.;
- Crescimento real dos benefícios do plano **0%** aa.;
- Tábuas biométricas utilizadas: **IBGE 2021 separada por sexo** (mortalidade de válidos e inválidos) e AV (entrada em invalidez);
- Compensação Previdenciária **pela proporcionalidade dos tempos em 32%**;
- Tempo de serviço anterior real;
- Proventos de aposentadoria e pensão;
- Pagamento de 13 proventos anuais;
- Contribuição dos ativos e inativos sobre 13 remunerações anuais;
- Taxa de contribuição dos servidores ativos e inativos;
- Grupo familiar (para efeitos de pensão) real.
- Custo administrativo/ taxa de administração igual a **1,5%**.

13. Avaliação Atuarial

13.1. Introdução

Uma avaliação atuarial tem como elementos principais:

- As informações dos servidores referentes a datas de nascimento e de admissão, tempo de serviço, dependentes e remuneração;
- Os parâmetros definidos a partir da legislação e dos objetivos no Município, tais como o Plano de Benefícios, a evolução salarial e o regime jurídico dos servidores;
- Os fatos atuariais calculados de acordo com as bases técnicas e a metodologia escolhida.

Cabe destacar a importância dos dados dos servidores, pois deles depende a confiabilidade dos resultados obtidos. De nada vale a adoção de modelos complexos sem que haja consistência nas informações utilizadas.

Neste trabalho elaboraremos o plano de custeio do Sistema Previdenciário do Município a partir do conjunto de parâmetros atuariais e financeiros (taxas de juros, de contribuição de Servidores Ativos, Compensação Previdenciária, adoção de carência, etc.) expostos e utilizados no decorrer deste processo de Avaliação Atuarial.

13.2. Resultados

Apresentaremos nesta seção, o Plano de Custeio obtido para o cenário proposto, computados com base na metodologia exposta neste documento. Todos os percentuais exibidos estão em função da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos.

13.2.1. O Sistema Previdenciário

Nesta seção analisaremos a viabilidade financeira do atual Plano de Custeio do sistema previdenciário do Município. Para tal construiremos o cenário que se assemelhe ao da situação existente na Municipalidade. De posse deste cenário, avaliaremos o custo da concessão e manutenção dos benefícios nele contidos.

A seguir, descreveremos sucintamente, as hipóteses e parâmetros atuariais e financeiros adotados, associando-os à realidade vivida pelo Município. Para tal, nos baseamos além da Lei Orgânica e do Estatuto do Servidor, nas legislações específicas em vigor tanto Federais como Municipais.

A Legislação analisada respeita os benefícios dos Servidores definidos e se mostra preocupada em garantir o futuro do Plano de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais. Entretanto devemos levantar algumas observações da realidade atual do Sistema que pode levar o RPPS a complicações políticas e financeiras.

Tão fundamental quanto a elaboração de uma legislação consistente é a realização da Avaliação Atuarial anual para a definição dos percentuais de contribuições previdenciárias a serem aplicados aos servidores, Prefeitura, Autarquias, Fundações e Câmara. Desta forma garantir-se-á um plano de custeio adequado a realidade de concessões de benefícios no Município.

Os contribuintes obrigatórios do RPPS são os servidores públicos ativos efetivos do

Município que fizeram opção ao regime estatutário de trabalho e os aposentados e pensionistas também vinculados a este regime.

Para o processamento da Avaliação Atuarial, foi necessário computarmos o valor do último salário ou remuneração de contribuição do servidor ativo e dos inativos, pois as aposentadorias e pensões serão concedidas com base na integralidade destas remunerações ou na média dos 80% maiores últimos salários. Daí surge a necessidade de apurarmos o percentual de crescimento salarial dos servidores.

Quanto ao crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi de **1%** ao ano.

O objetivo do estudo atuarial é reavaliar as fontes de custeio do plano de benefícios dos servidores Municipais. Para o Plano Financeiro, elaboraremos uma previsão de gastos para todo o período de existência da massa, a fim de proporcionar a base para o plano orçamentário do município.

Falar em capitalização como forma de financiamento de encargos previdenciários significa que cada participante do plano (servidor) irá constituir uma poupança (reserva) ao longo de sua vida laborativa que será utilizada para o pagamento de seu benefício. Dentro desta perspectiva, utilizamos a prerrogativa de que a população atual de servidores custeará os seus próprios benefícios, a partir do momento que fizerem jus aos mesmos. Deste modo, ao calcularmos os encargos e as receitas do sistema, levaremos em consideração somente os atuais participantes, ou seja, não consideraremos novas entradas na população atual.

13.2.2. Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Previdenciário

O método PUC retornou uma alíquota de contribuição normal total de **27%**, menor do que a alíquota total de **32%** atualmente praticada. Por este motivo utilizaremos o método Ortodoxo para manter as atuais alíquotas de contribuição.

O cenário aqui analisado baseia-se na situação inicial proposta ao sistema para o Plano Financeiro, ou seja, utiliza parâmetros atuariais e financeiros que são adotados pelo Município, constituindo estes, as bases ideais ao modelo sendo a parte de contribuição previdenciária que cabe ao servidor em **12%** e a do Ente, Câmara Municipal, Fundações e demais autarquias em **20%**, comumente chamada de alíquota normal de contribuição patronal, no decorrer de todo o período de avaliação atuarial. Além dos **1,5%** referente às despesas administrativas.

O quadro abaixo demonstra o custo, em percentual da folha da remuneração dos ativos, de cada benefício oferecido pelo Regime Próprio.

Benefício	Custo Normal *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	18,31
Aposentadoria Especial Professor	5,00
Aposentadoria por Invalidez	2,02
Pensão por Morte de Segurado Ativo	0,79
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	5,69
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,19
Base de Incidência das Contribuições	Folha de Remuneração dos Ativos

Totalizando assim os **32%** de contribuição somadas, cobrindo assim todos os benefícios oferecidos pelo Plano. Além dos **1,5%** referente às despesas administrativas.

13.2.2.1. Regime de Repartição de Capitais de Cobertura

Os benefícios custeados pelo regime de repartição de capitais de cobertura são:

Benefício	Custo Normal *
Aposentadoria por Invalidez	2,02
Pensão por Morte de Segurado Ativo	0,79
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,19

Representando assim **3,00%** da contribuição total.

13.2.2.2. Regime de Capitalização

Os benefícios custeados pelo regime de capitalização são:

Benefício	Custo Normal *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória.	18,31
Aposentadoria Especial Professor	5,00
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória.	5,69

Representando assim **29%** da contribuição total. Apresentamos então os resultados da aplicação do regime de capitalização ao longo de 75 anos contemplados por esta avaliação atuarial.

A composição do Ativo Financeiro Real existente se encontra com a seguinte distribuição:

Composição do Ativo Plano Previdenciário	Valores em R\$
Aplicações em Segmento de Renda Fixa	122.653.384,01
Aplicações em Segmento de Renda Variável	32.426.593,68
Aplicações em Segmento de Investimento no Exterior	
Aplicações em Enquadramento	
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento	
Demais Bens, Direitos e Ativos	12.440.599,39
Total do Ativo do Plano Previdenciário	167.520.577,08

Tabela 6. O Plano de Custeio da Situação Atual Plano Previdenciário

Ativos Garantidores do Plano	167.520.577,08
Valor Atual dos Salários Futuros (Ativos)	704.237.437,90
Valor Atual dos Salários Futuros (Inativos)	65.484.508,34
Valor Atual dos Salários Futuros (Total)	769.721.946,24
Contribuição Patronal	119.720.364,08
Contribuição Servidor (Ativos)	84.508.488,00
Contribuição Servidor (Aposentados)	7.322.041,21
Contribuição Servidor (Pensionistas)	536.099,61
Valor Atual da Contribuição Futura	212.086.992,90
Receita Comprev a Conceder	107.417.189,32
Receita Comprev Concedidos	64.323.231,08
Receita Comprev Total	171.740.420,40
Outras Receitas	0,00
Juros	0,00
Total Receitas	383.827.413,30
Benefícios Futuros a Conceder Programada	191.611.910,05
Benefícios Futuros a Conceder Magistério	118.036.150,04

Benefícios Futuros a Conceder Outras Esp.	26.543.068,53
Benefícios Futuros a Conceder Invalidez	0,00
Benefícios Futuros a Conceder Pensão	8.094.749,10
Benefícios Futuros a Conceder	344.285.877,72
Benefícios Futuros Concedidos Programada	141.204.659,59
Benefícios Futuros Concedidos Magistério	20.133.161,69
Benefícios Futuros Concedidos Outras Esp.	0,00
Benefícios Futuros Concedidos Invalidez	11.222.886,52
Benefícios Futuros Concedidos Pensão	33.603.560,17
Benefícios Futuros Concedidos	206.164.267,97
Benefícios Futuros (Concedidos e a Conceder)	550.450.145,69
Resultado Atuarial	897.844,68
Despesas Administrativas	21.127.125,19
Despesas RCC	21.127.125,19
Benefícios Futuros A Conceder Iminentes	33.812.379,91
Índice de Cobertura %	100,54
Custo Normal %	27,44
Alíquota Efetiva de Contrib. Previd. %	12,00

Como vemos no ensaio acima, a forma de contribuição por parte da Prefeitura, Câmara e Autarquia, bem como dos servidores, para custear o sistema previdenciário, conforme tabela (6) e de conformidade com a Lei 9717/98, mostra-se suficiente diante das taxas aplicadas, constituindo um resultado atuarial superavitário no valor de **R\$ 897.844,68**. As despesas administrativas representam o valor de **R\$ 21.127.125,19**, já subtraídas da alíquota patronal. **ANEXOS I e II.**

Desta forma, com o plano de contribuição por parte da Prefeitura, Câmara e Autarquias para custear o sistema previdenciário, em conformidade com a Lei 9717/98, através de seus percentuais de contribuição normal da prefeitura, autarquias e servidor, evidenciando que a contribuição da prefeitura e autarquias não ultrapasse o dobro da contribuição realizada pelo servidor, repasses por conta da compensação previdenciária e rendimentos de aplicações financeiras, encontra-se o Plano Previdenciário em Equilíbrio Financeiro e Atuarial, conforme exige a Legislação Previdenciária (Portaria MTP nº 1.467/2022).

13.2.3. Recomendações e Planos de Custeio

O plano de Custeio resultante deste cenário, cujos parâmetros refletem a realidade do Município onde foi considerado o crescimento médio real anual de salário de **1%** e carregamento administrativo de **1,5%**, apresentou uma taxa final de contribuição (Tabelas 11 e 12) suficiente demonstrando que com este procedimento o plano é viável dentro da realidade do Município e dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei 9.717/98.

As alíquotas de contribuição foram definidas com os percentuais de contribuição de **12%** para o servidor e de **20%** para a parte patronal, em todos os 75 anos desta avaliação atuarial. Além dos **1,5%** da taxa da despesa de administração.

Os cenários processados ajustam-se perfeitamente as necessidades do **Município de Caieiras**, refletindo o avanço do raciocínio dos técnicos envolvidos neste projeto. Assim, procuramos expor toda a metodologia empregada, desde a ideia inicial até o modelo analisado. A escolha do cenário foi uma decisão político-financeira onde se consideraram as aspirações e necessidades do Instituto, bem como as disponibilidades financeiras do Município.

13.3. Parecer Atuarial Plano Previdenciário

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes à **31 de dezembro de 2022** do **Município de Caieiras** e a legislação vigente (Lei nº. 9.717, Emendas Constitucionais nº. 20, nº. 41, nº. 47, nº. 70 e nº. 103, Portaria MTP nº 1.467 e leis locais em vigor), bem como as premissas básicas de cálculo e metodologia aplicada, pode-se concluir que:

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Caieiras possui um sistema de cadastro atualizado semestralmente no que diz respeito aos servidores inativos e pensionistas e está procedendo ao cadastramento dos servidores ativos no momento da admissão, apresentando uma base cadastral consistente. A base de dados conta com os seguintes segurados:

Servidor	Qtd	%	Idade Média	Salário Médio	Folha de Pagamento	%	Qtd. Dependentes
Ativos Comum	798	43,51%	46,49	2.938,29	2.344.755,00	34,29%	1.062
Ativos Especial	788	42,97%	43,48	4.099,55	3.230.444,33	47,24%	1.204
Ativos	1.586	86,48%	45,00	3.515,26	5.575.199,33	81,53%	2.266
Inativos	248	13,52%	0,00	5.091,33	1.262.650,00	18,47%	149
Aposentados	198	10,80%	63,51	5.347,15	1.058.735,73	15,48%	149
Pensionistas	50	2,73%	61,70	4.078,29	203.914,27	2,98%	0
Total	1.834	100,00%	47,45	3.728,38	6.837.849,33	100,00%	2.415

O Instituto aplica atualmente alíquota normal de contribuição previdenciária de **20%** da parte patronal e **12%** da parte do servidor. O Ativo Real do Regime é de **R\$ 167.520.577,08** e o superávit apurado para o exercício é de **R\$ 897.844,68**. As despesas administrativas representam **1,5%** além dos **20%** da alíquota patronal normal, ou seja, tais despesas foram computadas no cálculo atuarial, representando um total de **R\$ 21.127.125,19**.

Portanto, dentro da proposta de equilíbrio atuarial, está a alíquota de contribuição previdenciária sugerida, aporte financeiro e de recursos provenientes de processos de compensação previdenciária entre o Instituto e a Secretaria de Regimes Próprios de Previdência Social, bem como aplicação dos recursos financeiros disponíveis no mercado de investimentos, uma perfeita administração nos custos de manutenção do Instituto de Previdência e uma correta avaliação na concessão dos processos de aposentadoria e pensão, visando o equilíbrio no regime, de uma forma mais rápida e consistente.

É necessário salientar a importância do repasse regular da quota de contribuição previdenciária ao Instituto, do Município e suas autarquias e fundações, o que permitirá, através de uma eficiente administração de recursos, a melhora da situação financeira do Regime Próprio de Previdência, visto que qualquer necessidade financeira do Regime recairá sobre o custo especial/suplementar para o ente, em futuras avaliações atuariais.

	2021	2022	2023
Ativo	112.006.416,76	145.057.466,38	167.520.577,08
Alíquota Praticada	32%	35%	35%
Resultado (Aliq Prat 75anos)	349.797,72	284.461,40	897.844,68
Índice de Cobertura	100,31	100,20	100,54
Número de Servidores	1.566	1.547	1.586

Despesa com Servidores	4.956.717,20	4.844.354,20	5.575.199,33
Número de Aposentados	145	163	198
Despesa com Aposentados	907.726,81	1.012.782,48	1.058.735,73
Número de Pensionistas	50	47	50
Despesa com Pensionistas	185.308,00	163.136,49	203.914,27

Observamos a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial. O cenário equilibrado, que não apresenta déficit atuarial, enquadra o RPPS nos termos da EC 103/19, quanto a **NÃO OBRIGATORIEDADE** de alterar as alíquotas de contribuição funcional para 14%. Tão pouco é necessário alterar as regras de aposentadoria, da forma com que ocorreu com a reforma da previdência.

Crescimento Salarial			
2020/2019	2021/2020	2022/2021	Média
0,89%	0,59%	1,49%	0,99%

Como podemos observar o crescimento observado está abaixo do limite mínimo estabelecido pela portaria, desta forma o crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi definido através da alíquota limite permitida, que corresponde a **1%** ao ano. Para a taxa real de crescimento dos benefícios do plano foi usada a taxa de **0%**.

A Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) no exercício anterior conforme a Política de Investimentos, a rentabilidade nominal (Bruta = Juros+Inflação) no exercício anterior auferida na aplicação dos recursos do RPPS calculada com base na Taxa Interna de Retorno (TIR) anualizada, percentual da inflação anual identificando o indexador e a justificativa técnica quanto à adequação da taxa de juros reais adotada na avaliação comparada à rentabilidade auferida na aplicação dos recursos do RPPS e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme quadro - (em percentuais):

Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) no exercício anterior - Política de Investimentos	11,09
Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) no exercício anterior	4,39
Indexador:	IPCA
Justificativa Técnica: Limite prudencial permitido pela portaria MPS 464/18.	

A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento da remuneração adotada nesta avaliação e a média da taxa anual real de crescimento da remuneração dos últimos três anos, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	1%
Justificativa Técnica: Limite permitido pela portaria, a formulação exigida pelo MPS não é suficiente para analisar o real crescimento salarial.	

A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento dos benefícios do plano adotada nesta avaliação comparada com a verificada na análise dos benefícios, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	0%
Justificativa Técnica: Valor prudencial permitido pela portaria MPS 403/08.	

Assim, diante dos argumentos aqui expostos, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas₃₂

utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais, devendo com isto ressaltar que os senhores dirigentes continuem atentos a estas considerações e cientes de sua significância nos rumos que tomará o **Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**.

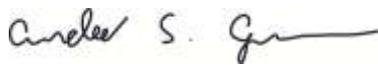
Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

Atuário Responsável pela Avaliação

Nome: **André Sablewski Grau**
MIBA: **2372**
CPF: **313.458.998-23**
Correio eletrônico: **andregrau@gmail.com**
Telefone: **(016) 99165-7754**

Assinatura: _____



Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

- Representante Legal do RPPS

Nome: **Fernando Cesar Donizette Pacola**
Cargo: **Superintendente**
CPF: **199.984.708-38**
Correio eletrônico: **ipremcaieiras@gmail.com**
Telefone: **(011) 44453809**

Assinatura: _____



14. Anexos



Anexo I

RESUMO DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Caieiras – IBGE 2021 separada por sexo – Plano Previdenciário (Somente Alíquotas Normais)

Ativos Garantidores do Plano	167.520.577,08
Valor Atual dos Salários Futuros (Ativos)	704.237.437,90
Valor Atual dos Salários Futuros (Inativos)	65.484.508,34
Valor Atual dos Salários Futuros (Total)	769.721.946,24
Contribuição Patronal	119.720.364,08
Contribuição Servidor (Ativos)	84.508.488,00
Contribuição Servidor (Aposentados)	7.322.041,21
Contribuição Servidor (Pensionistas)	536.099,61
Valor Atual da Contribuição Futura	212.086.992,90
Receita Comprev a Conceder	107.417.189,32
Receita Comprev Concedidos	64.323.231,08
Receita Comprev Total	171.740.420,40
Outras Receitas	0,00
Juros	0,00
Total Receitas	383.827.413,30
Benefícios Futuros a Conceder Programada	191.611.910,05
Benefícios Futuros a Conceder Magistério	118.036.150,04
Benefícios Futuros a Conceder Outras Esp.	26.543.068,53
Benefícios Futuros a Conceder Invalidez	0,00
Benefícios Futuros a Conceder Pensão	8.094.749,10
Benefícios Futuros a Conceder	344.285.877,72
Benefícios Futuros Concedidos Programada	141.204.659,59
Benefícios Futuros Concedidos Magistério	20.133.161,69
Benefícios Futuros Concedidos Outras Esp.	0,00
Benefícios Futuros Concedidos Invalidez	11.222.886,52
Benefícios Futuros Concedidos Pensão	33.603.560,17
Benefícios Futuros Concedidos	206.164.267,97
Benefícios Futuros (Concedidos e a Conceder)	550.450.145,69
Resultado Atuarial	897.844,68
Despesas Administrativas	21.127.125,19
Despesas RCC	21.127.125,19
Benefícios Futuros A Conceder Iminentes	33.812.379,91
Índice de Cobertura %	100,54
Custo Normal %	27,44
Alíquota Efetiva de Contrib. Previd. %	12,00

Anexo II

DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA

(Artigo 53, §1º, Inciso II da LRF)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Caieiras - IBGE 2021 – Plano Previdenciário Deficitário (Somente Alíquotas Normais)

Ano	Receita Patronal	Outras Receita	Despesas	Saldo Final
2023	13.659.386,70	13.305.543,66	21.487.453,18	172.998.054,27
2024	12.908.304,79	12.803.913,09	21.039.766,26	177.670.505,89
2025	12.264.723,73	12.334.600,15	20.512.167,27	181.757.662,49
2026	11.539.692,11	11.915.741,58	20.269.058,68	184.944.037,50
2027	10.842.877,17	11.488.598,06	19.962.263,47	187.313.249,26
2028	10.196.390,77	11.080.185,04	19.636.545,08	188.953.280,00
2029	9.545.443,05	10.717.967,67	19.453.350,67	189.763.340,05
2030	8.981.190,37	10.318.990,52	19.035.801,49	190.027.719,45
2031	8.429.882,70	9.938.157,13	18.659.144,27	189.736.615,02
2032	7.813.218,78	9.605.460,10	18.527.226,73	188.628.067,17
2033	7.256.529,70	9.216.166,32	18.154.539,25	186.946.223,94
2034	6.645.155,86	8.903.962,84	18.107.437,98	184.387.904,66
2035	6.079.386,77	8.617.617,60	18.053.833,42	181.031.075,60
2036	5.557.143,03	8.298.466,35	17.822.919,13	177.063.765,85
2037	4.960.033,36	7.961.978,62	17.707.777,94	172.277.999,88
2038	4.428.620,56	7.634.503,46	17.522.396,29	166.818.727,61
2039	3.891.858,65	7.399.503,14	17.576.060,84	160.534.028,57
2040	3.420.728,22	7.107.752,77	17.347.757,81	153.714.751,75
2041	2.901.574,90	6.837.790,20	17.270.109,85	146.184.007,00
2042	2.393.407,16	6.552.737,99	17.152.716,93	137.977.435,23
2043	1.832.394,44	6.347.939,43	17.357.615,61	128.800.153,48
2044	1.418.611,10	6.042.439,08	17.042.754,85	119.218.448,81
2045	1.166.185,74	5.622.294,20	16.148.090,71	109.858.838,05
2046	1.002.298,79	5.186.213,49	15.072.125,35	100.975.224,98
2047	731.661,17	4.877.638,61	14.525.807,47	92.058.717,29
2048	513.539,86	4.583.003,39	13.914.168,45	83.241.092,09
2049	401.450,97	4.260.092,62	13.048.032,95	74.854.602,72
2050	336.299,07	3.938.581,86	12.116.143,52	67.013.340,13
2051	282.422,49	3.597.291,52	11.104.158,59	59.788.895,55
2052	196.131,14	3.335.238,84	10.388.460,32	52.931.805,20
2053	111.872,93	3.115.337,06	9.763.787,76	46.395.227,43
2054	81.636,32	2.852.919,90	8.959.693,54	40.370.090,10
2055	66.746,02	2.585.608,33	8.136.080,48	34.886.363,98
2056	52.209,12	2.320.419,56	7.308.872,33	29.950.120,34
2057	22.062,67	2.090.548,29	6.619.959,37	25.442.771,92
2058	15.566,28	1.860.599,56	5.896.290,21	21.422.647,56
2059	11.298,07	1.648.097,43	5.225.485,41	17.856.557,65
2060	9.813,79	1.436.055,33	4.551.443,25	14.750.983,52
2061	4.078,18	1.247.175,74	3.956.150,95	12.046.086,49
2062	1.543,75	1.064.217,68	3.375.298,25	9.736.549,67
2063	840,62	909.397,84	2.881.728,88	7.765.059,25
2064	403,54	751.801,51	2.378.801,06	6.138.463,24

2065	0,00	602.174,14	1.908.077,48	4.832.559,91
2066	0,00	473.135,69	1.504.317,01	3.801.378,58
2067	0,00	353.684,17	1.129.260,82	3.025.801,93
2068	0,00	264.132,12	845.607,59	2.444.326,46
2069	0,00	195.927,10	627.829,61	2.012.423,95
2070	0,00	136.144,82	436.361,65	1.712.207,12
2071	0,00	104.901,27	336.222,12	1.480.886,26
2072	0,00	79.456,72	254.669,02	1.305.673,95
2073	0,00	60.346,86	193.419,47	1.172.601,35
2074	0,00	42.319,29	135.638,78	1.079.281,86
2075	0,00	25.457,23	81.593,70	1.023.145,38
2076	0,00	17.646,06	56.557,94	984.233,51
2077	0,00	12.088,95	38.746,66	957.575,80
2078	0,00	8.065,37	25.850,57	939.790,60
2079	0,00	6.057,70	19.415,73	926.432,57
2080	0,00	4.216,43	13.514,23	917.134,77
2081	0,00	2.230,12	7.147,85	912.217,05
2082	0,00	1.762,73	5.649,81	908.329,97
2083	0,00	996,34	3.193,41	906.132,89
2084	0,00	844,68	2.707,34	904.270,24
2085	0,00	496,01	1.589,77	903.176,47
2086	0,00	471,47	1.511,12	902.136,82
2087	0,00	448,13	1.436,34	901.148,61
2088	0,00	426,01	1.365,43	900.209,19
2089	0,00	404,98	1.298,01	899.316,16
2090	0,00	237,82	762,24	898.791,73
2091	0,00	89,79	287,80	898.593,73
2092	0,00	85,34	273,54	898.405,53
2093	0,00	81,13	260,04	898.226,63
2094	0,00	77,13	247,20	898.056,55
2095	0,00	73,30	234,93	897.894,92
2096	0,00	22,78	73,01	897.844,68
2097	0,00	0,00	0,00	897.844,68

Anexo III

Relatório de Aposentados/Especiais Plano Previdenciário (Iminentes)

Matrícula	Nome	Data Nasc.	Situação	Cargo	Data Adm.	Ini Benefi.
100237	ADRIANA DE CASSIA MARTINS RAMPAZO	21/07/1966	Ativo	DIRETOR DE ESCOLA I	02/09/2010	21/07/2023
1895	ADRIANA DE LIMA SAMPAIO	14/04/1972	Ativo	PSICOLOGO	06/04/1995	15/04/2022
2167	ADRIANA SILVA CAMPOS	11/01/1972	Ativo	AUX.ODONT.	25/02/1997	12/01/2022
2864	ALMERINDA BISPO DE SOUZA	13/06/1964	Ativo	ENF.PADRAO	28/06/2005	13/06/2021
2270	ARY HADLER FILHO	21/11/1947	Ativo	MEDICO PED	23/06/1998	02/08/2018
2121	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	20/06/1953	Ativo	ENC.U.ESP.	17/12/1996	29/03/2010
100139	CLAUDETE GONZAGA DE SOUZA	21/05/1964	Ativo	PROFESSOR	11/02/2010	21/05/2021
405	CLAUDIA DOMINGUES DA SILVA	19/11/1964	Ativo	AUXILIAR DE SERVICO SOCIAL	09/01/1984	09/01/2019
2141	CRISTIANE POSSO ZAGO BIAGINI	13/11/1969	Ativo	DIRETOR DE ESCOLA II	05/02/1997	13/11/2023
2870	ELISABETE RAMOS DA SILVA ALMEIDA	23/01/1966	Ativo	PROFESSOR	01/08/2005	23/01/2023
902	ELIZETE DE ABREU MACEDO FIORAVANTE	04/04/1961	Ativo	PROFESSOR	01/04/1987	31/03/2014
1208	ELVIRA FERREIRA DA ROCHA	02/07/1950	Ativo	EDUCADOR	29/06/1988	29/06/2020
2089	FERNANDO MAURO MANFREDI	25/11/1963	Ativo	MEDICO PED	01/07/1996	01/07/2023
5397	FRANCISCO APARECIDO SOARES	20/10/1963	Ativo	CAIXA	02/01/1984	20/10/2023
100424	GILDITE DE SOUZA COSTA	10/08/1963	Ativo	EDUCADOR	02/12/2011	02/12/2023
5163	HELENA M PEREIRA DE CARVALHO	04/09/1954	Ativo	ENC.S.CREC	01/11/1990	18/04/2007
1184	IVETE PICCOLO RODRIGUES	30/03/1957	Ativo	COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA(16/05/1988	16/05/2020
1928	JADELIS ARIANE ROZOLEN HAYASHI	15/07/1973	Ativo	AUX.ODONT.	03/08/1995	16/07/2023
753	JAIRO HENRIQUE DE MACEDO MENDES	17/04/1959	Ativo	MECANICO	06/01/1986	06/01/2023
2552	JOAO AMARAL DE OLIVEIRA	21/01/1955	Ativo	PINTOR	10/02/2003	26/10/2020
2598	JOBELSON SOARES	04/11/1959	Ativo	DIRETOR DE PROJETOS OBRAS E SE	25/02/2003	06/02/2023
2206	JOSE FERREIRA DOS SANTOS	15/09/1957	Ativo	SUBINSPETOR	17/07/1997	08/03/2017
2753	JOSE PAULO DA SILVA	12/02/1952	Ativo	PEDREIRO	05/07/2004	05/10/2023
1809	JOSE TORRES FERNANDEZ VARELA	23/04/1957	Ativo	MEDICO	14/07/1994	14/07/2021
5320	LUIZ CARLOS CLAUDIANO	16/07/1957	Ativo	MOT.GAB.I	02/01/1984	02/01/2021
2079	MARCO A PAULETTO DE FREITAS	04/01/1960	Ativo	MEDICO C.G	01/07/1996	01/07/2023
1522	MARIA A ALMEIDA PINHEIRO	14/06/1952	Ativo	EDUCADOR	15/10/1991	15/10/2023
5167	MARIA CRISTINA CASAROTO	04/02/1960	Ativo	ENC.SETOR	08/01/1986	07/04/2017
2845	MARIA ISABEL RODRIGUES LEME	20/04/1964	Ativo	PROFESSOR	16/05/2005	17/03/2022
412	MARIA JOSE CARDOSO GERINO	01/09/1962	Ativo	SERVENTE	12/01/1984	12/01/2018
560	MARIA VITORIA DE OLIVEIRA	03/11/1954	Ativo	ASSESSOR EXE DE SERV GRAF,CRIA	21/11/1984	21/11/2016
2082	MIRIAM FERREIRA NEVES	11/09/1961	Ativo	MEDICO C.G	01/07/1996	25/04/2020
1140	MIRIAN REGINA RIBEIRO GOBBI DE OLIVEIRA	23/02/1969	Ativo	PROFESSOR	28/03/1988	23/02/2021
2761	MONICA APARECIDA DE MORAES	04/12/1965	Ativo	EDUCADOR	02/08/2004	04/12/2022
1034	NELSON BENTO DO PRADO	14/05/1957	Ativo	OFICIAL MECANICO	01/10/1987	17/07/2023
1577	NEYDE SANTANA DA SILVA	05/04/1948	Ativo	SERVENTE	29/05/1992	29/05/2023
1749	OSCAR RONAN BORGES SILVA	22/12/1952	Ativo	MEDICO	22/02/1994	22/12/2014
2003	RENATA ZOVARO DE ANDRADE	10/07/1972	Ativo	FONOAUDIOL	21/02/1996	21/02/2023
1443	ROSE MEIRE F FERNANDES VEIDE	03/01/1963	Ativo	EDUCADOR	25/02/1991	25/02/2023
2112	RUBEN DARIO CHAVEZ CHAVEZ	27/09/1958	Ativo	MEDICO CIRURGIAO GERAL	04/09/1996	04/09/2023
2524	RUTE MARTINS SILVA	13/04/1964	Ativo	AGENTE ESPECIAL DE SAUDE I	30/10/2002	13/04/2021
102000	SALENA DOS REIS SANTOS	29/02/1968	Ativo	PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA (03/05/2021	01/01/0003
769	SEBASTIAO QUINA SILVA I	30/12/1951	Ativo	MESTRE DE OBRAS	14/01/1986	13/10/2020
2098	SEME SIMAO JUNIOR	26/09/1960	Ativo	MEDICO PED	03/07/1996	03/07/2023
1986	SILVIA AP PIMENTEL DA SILVA	06/04/1961	Ativo	PROFESSOR	26/01/1996	20/01/2017
2496	SOLANGE MONTEOLIVA PEINADO DARTORA	18/03/1959	Ativo	AGENTE INST.LINGUA BRAS.SINAIS	09/09/2002	18/03/2016
1417	SONIA M DE MORAES SILVA	23/11/1958	Ativo	EDUCADOR	01/11/1990	31/10/2022
2965	SONIA MARIA FARIAS DA COSTA	05/07/1955	Ativo	AUXILIAR DE DIVIDA ATIVA	01/07/2006	01/07/2018
2942	SUELY PAVIA FERREIRA	20/09/1954	Ativo	AUXILIAR DE FARMACIA	28/03/2006	06/11/2019
2088	VALERIA CRISTINA DE MOLA	07/04/1960	Ativo	MEDICO PED	01/07/1996	01/07/2023
20100	VANIA CARESATO	27/05/1965	Ativo	PROFESSOR ED.FISICA	01/03/1996	01/03/2023
1082	VASNI VONIA ZACARIAS PINTO	03/08/1962	Ativo	PROFESSOR	01/02/1988	26/08/2014
1307	VERA LUCIA LIMA BENTO	26/05/1953	Ativo	EDUCADOR	03/07/1990	12/12/2008
1420	VILMA AP VARELA PEREZ	05/05/1958	Ativo	SERVENTE	01/11/1990	31/10/2022
2836	WANDERLI FRANCO	24/05/1955	Ativo	ENC.S.PQ.JARDINS	11/04/2005	07/10/2022

Quantidade **Salário Médio** **Total**
55 **R\$ 4.739,58** **R\$ 260.677,14**

Anexo IV

CONTABILIZAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA

OP	Conta	Descrição	R\$
		Ativo Plano Financeiro	
		Ativo Plano Previdenciário	167.520.577,08
		Ativo Real	167.520.577,08
C	2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	167.520.577,08
C		PLANO FINANCEIRO	-
C	2.2.7.2.1.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	-
C	2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	-
D	2.2.7.2.1.01.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.7.2.1.01.03	Contribuições do Inativo	-
D	2.2.7.2.1.01.04	Contribuições do Pensionista	-
D	2.2.7.2.1.01.05	Compensação Previdenciária	-
D	2.2.7.2.1.01.07	Cobertura de Insuficiência Financeira	-
C	2.2.7.2.1.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	-
C	2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	-
D	2.2.7.2.1.02.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.7.2.1.02.03	Contribuições do Ativo	-
D	2.2.7.2.1.02.04	Compensação Previdenciária	-
D	2.2.7.2.1.02.06	Cobertura de Insuficiência Financeira	-
C		PLANO PREVIDENCIÁRIO	166.622.732,39
C	2.2.7.2.1.03.00	Provisões para Benefícios Concedidos	133.982.896,07
C	2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	206.164.267,97
D	2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo	(7.322.041,21)
D	2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista	(536.099,61)
D	2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária	(64.323.231,08)
C	2.2.7.2.1.04.00	Provisões para Benefícios a Conceder	32.639.836,32
C	2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	344.285.877,72
D	2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente	(119.720.364,08)
D	2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo	(84.508.488,00)
D	2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária	(107.417.189,32)
D	2.2.7.2.1.05.00	Plano de Amortização	-
D	2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos	-
C	2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	897.844,69
C	2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	897.844,69
RESULTADO ATUARIAL			-

Anexo V

Evolução da Provisão Matemática para os próximos 12 meses

Plano Previdenciário

Elaboramos quadro com projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, discriminadas por rubricas dos respectivos valores atuais de acordo com a fórmula descrita em nota técnica atuarial.

Benefícios Concedidos:

	PMBC	VABF	Cont.ENTE	Cont.Inativo	Cont.Pens.	Comprev
Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05
0	133.982.896,07	206.164.267,97	0,00	7.322.041,21	536.099,61	64.323.231,08
1	133.183.428,92	204.936.710,70	0,00	7.279.080,43	533.967,99	63.940.233,36
2	132.383.961,77	203.709.153,43	0,00	7.236.119,65	531.836,37	63.557.235,64
3	131.584.494,62	202.481.596,16	0,00	7.193.158,87	529.704,75	63.174.237,92
4	130.785.027,47	201.254.038,89	0,00	7.150.198,09	527.573,13	62.791.240,20
5	129.985.560,32	200.026.481,62	0,00	7.107.237,31	525.441,51	62.408.242,48
6	129.186.093,17	198.798.924,35	0,00	7.064.276,53	523.309,89	62.025.244,76
7	128.386.626,02	197.571.367,08	0,00	7.021.315,75	521.178,27	61.642.247,04
8	127.587.158,87	196.343.809,81	0,00	6.978.354,97	519.046,65	61.259.249,32
9	126.787.691,72	195.116.252,54	0,00	6.935.394,19	516.915,03	60.876.251,60
10	125.988.224,57	193.888.695,27	0,00	6.892.433,41	514.783,41	60.493.253,88
11	125.189.106,21	192.661.138,00	0,00	6.849.123,84	512.651,79	60.110.256,16
12	123.610.981,87	190.236.223,94	0,00	6.763.170,56	508.388,54	59.353.682,97

Benefícios a Conceder:

	PMBaC	VABF	Cont.ENTE	Cont.Ativo	Comprev	Equaciona	Outros
Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	32.639.836,32	344.285.877,72	119.720.364,08	84.508.488,00	107.417.189,32	0,00	0,00
1	34.140.903,19	344.412.862,28	118.938.092,52	83.956.296,43	107.377.570,14	0,00	0,00
2	35.642.481,03	344.539.846,84	118.155.521,42	83.403.893,43	107.337.950,96	0,00	0,00
3	37.151.786,84	344.675.288,91	117.374.924,83	82.852.884,20	107.295.693,04	0,00	0,00
4	38.663.069,02	344.813.032,09	116.594.939,47	82.302.306,43	107.252.717,17	0,00	0,00
5	40.174.598,07	344.950.775,27	115.814.809,40	81.751.626,50	107.209.741,30	0,00	0,00
6	41.687.432,15	345.090.152,89	115.035.171,36	81.201.293,89	107.166.255,49	0,00	0,00
7	43.206.829,01	345.229.530,51	114.251.686,17	80.648.245,65	107.122.769,68	0,00	0,00
8	44.749.131,66	345.399.944,01	113.478.643,25	80.102.568,42	107.069.600,68	0,00	0,00
9	46.292.712,99	345.570.357,51	112.704.850,75	79.556.362,09	107.016.431,68	0,00	0,00
10	47.843.950,53	345.745.474,17	111.930.187,35	79.009.541,00	106.961.795,29	0,00	0,00
11	49.405.935,28	345.935.385,54	111.160.602,53	78.466.304,78	106.902.542,95	0,00	0,00
12	52.481.406,59	346.281.967,16	109.624.297,08	77.381.853,97	106.794.409,52	0,00	0,00

DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE

Declaramos, para os devidos fins, que ANDRÉ SABLEWSKI GRAU é Bacharel em Ciências Atuariais, registrado(a) no IBA - Instituto Brasileiro de Atuário, na categoria de Sócio MIBA nº 2372, estando com suas contribuições regularizadas junto a este Instituto.

Esta declaração tem validade até a data de 31/03/2023.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2022.



Luciene Faria de Andrade
Assistente Financeiro
Instituto Brasileiro de Atuária

27.907.104/0001-30
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ATUÁRIA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 10 SALA 1304 / 1306
CENTRO - CEP 20011-901
RIO DE JANEIRO - RJ

Para validar este documento, acesse o QRCode abaixo :

